



**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE SEMENTES DE FEIJÃO-FAVA DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UFPI**

ANTONIA MARIA DE CÁSSIA BATISTA DE SOUSA<sup>1</sup>; JOSÉ WELLINGTON DE MOURA SOARES<sup>2</sup>; DÉBORA MACÊDO ARAÚJO DA SILVA<sup>3</sup>; HÉLIO NELSON BRITO MONTEIRO<sup>4</sup>; MARCONES FERREIRA COSTA<sup>5</sup>; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES<sup>6</sup>; ANGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Piauí, Campus Petronio Portella - PI, e-mail: antonia\_agro19@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Piauí, Campus Petronio Portella - PI, e-mail: e-mail: jwmsmoura@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Piauí, Campus Petronio Portella - PI, e-mail: e-mail: deboraamacedo@hotmail.com

<sup>4</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Piauí, Campus Petronio Portella - PI, e-mail: e-mail: helio.monteiro@hotmail.com

<sup>5</sup>Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí, Campus Petrônio Portela, e-mail: marconesbiologo@hotmail.com

<sup>6</sup>Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Fitotecnia, e-mail: rlfgomes@ufpi.edu.br.

<sup>7</sup>Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Biologia, e-mail: acalopes@ufpi.edu.br

**Resumo:** O feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.), pertencente à família Fabacea, tem grande importância socioeconômica para agricultura familiar. A Universidade Federal do Piauí possui um Banco Ativo de Germoplasma de Feijão-fava, com acessos ainda não estudados de forma criteriosa. Assim, objetivou-se estudar a diversidade genética entre 17 acessos de feijão-fava do BAG-UFPI, por meio da caracterização morfológica das sementes. Cinco caracteres quantitativos foram avaliados. O método de Tocher, formou de 10 grupos. A análise do dendrograma, por meio da distância de Mahalanobis, possibilitou a formação de três grupos a um nível de 40%. O método de Singh, indicou que o coeficiente H (espessura/largura) foi o que mais contribuiu para a diversidade total entre os acessos avaliados. Portanto a caracterização morfológica foi eficiente ao encontrar variabilidade entre os acessos, sendo que os mais divergentes os acessos UFPI 646 e UFPI 638.

**Palavras-chave:** *Phaseolus lunatus* L.; Variabilidade genética; Acesso.